

RESENHA DE LUIS ANTONIO AGUIAR DO LIVRO “MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS” - Machado de Assis (Adaptado para esta atividade por Vera aparecida)

Brás Cubas, para quem não sabe, é aquele personagem do Memórias póstumas, de Machado de Assis, que, em uma versão recente, feita por Flora Thomson, para o inglês, esgotou toda a sua edição de lançamento no primeiro dia em que foi posto à venda.

Mais atual, impossível. Brás Cubas se dá ao luxo de se erguer da tumba para contar a sua autobiografia, que considera preciosa. Ao final, lhe resta expor-se como um homem da elite que, em sua passagem pelo mundo terreno, nada deixou, nem algo humano, nem intelectual, nem afetivo, a não ser por um detalhe: “Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.” Desolador. Ao mesmo tempo, de uma ironia soberba, voltada contra si mesmo.

Brás Cubas não faleceu de um “resfriado”, segundo ele, “[...] molha-se na chuva e apanha uma pneumonia, da qual vem a falecer, aos 64 anos”. Como se vê, foi uma gripe fortíssima, provavelmente uma pneumonia. A qual contraiu por ter tomado vento frio, enquanto imaginava aquela que poderia ser a sua obra genial, aquilo que o tornaria famoso, finalmente, o “Emplasto Brás Cubas”. Uma panaceia destinada a curar todas as doenças e até mesmo a aliviar a melancolia da humanidade. Enquanto tomava o vento que o matou, ia imaginando o rótulo do produto, com seu nome em destaque, e a “nomeada” de que tinha tanta sede. Fama.

Preocupou-se com a fórmula? Com o conteúdo? Em momento algum isso passou pela cabeça do nosso patético protagonista. Nosso não, de Machado de Assis.

O romance surgiu em 1881. É tão importante, em nossa Literatura, que há quem diga que foi aí que ela, a Literatura Brasileira, ganhou sua maioridade. Machado, com seus romances, trazia os conflitos universais – que o mundo discutia, refletia – para os cenários e personagens brasileiros, ao mesmo tempo em que demonstrava na prática, que, sempre misturando galhofa à melancolia, esses personagens, falando um português brasileiro, poderiam ser bem aceitos pelo público ao vivenciar dilemas tão complexos quanto os dos espíritos verossímeis de seres humanos de um Shakespeare, ou de qualquer outro grande criador de personagens dotados de vida. Não humana, nem sequer orgânica, mas vida.

Releitura do texto

1) A finalidade do texto é

- a) apresentar uma história de um jovem desiludido com a vida.
- b) apresentar um resumo e um ponto de vista sobre uma obra cultural.
- c) criticar determinadas atitudes humanas e uma determinada época.
- d) falar um livro que em breve se tornou um filme.

2) Segundo o texto, a história do Livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas

- a) é embasada em fatos verídicos.
- b) mostra que a causa da morte do personagem principal foi um resfriado.
- c) relata a vida de um homem da elite que, ao morrer, volta para contar sua história.
- d) trata da frustração do autor defunto por não ter deixado herdeiros.

3) No trecho: “**Mais** atual, impossível”, a expressão em negrito foi utilizada pelo autor do texto com o intuito de

- a) apresentar um resumo da história contada no livro.

- b) introduzir uma oposição à oração anterior.
- c) concluir o que havia dito anteriormente.
- d) introduzir uma explicação para o leitor.

4) Há uma opinião sobre Machado de Assis em

- a) - "Desolador e ao mesmo tempo, de uma ironia soberba, voltada contra si mesmo. "
- b) É tão importante, em nossa Literatura, que há quem diga que foi aí que ela, a Literatura Brasileira, ganhou sua maioria.
- c) "... com seus romances, trazia os conflitos universais – que o mundo discutia, refletia – para os cenários e personagens brasileiros, ...
- d) "Preocupou-se com a fórmula? Com o conteúdo? ..."

05) De acordo com o que estudamos sobre resenha descritiva e crítica, o texto lido se encaixa nesse gênero textual por apresentar:

- a) nome, autor, resumo do livro e opinião.
- b) somente comentários sobre o livro.
- c) somente opinião relacionada ao personagem.
- d) somente opinião sobre o autor do livro.

06) . As resenhas se caracterizam por apresentarem pelo menos dois movimentos básicos: a descrição ou resumo da obra e os comentários do produtor da resenha. Identifique qual dos trechos a seguir apresenta uma descrição:

- a) Brás Cubas é o personagem principal de um livro de Machado de Assis.
- b) [...] de uma ironia soberba voltada para si [...]
- c) Brás Cubas não faleceu de um "resfriado"
- d) [...] Literatura Brasileira, ganhou sua maioria [...]

07) . Observe a resenha atentamente: Pensando que a resenha apresenta descrição, trechos avaliativos e resumo em seu conteúdo e em sua estrutura, qual parágrafo apresenta o resumo da história?

- a) 1º e 2º parágrafo.
- b) 2º e 3º parágrafo.
- c) 3º e 4º parágrafo.
- d) 5º e 6º parágrafo.

08)) Os comentários do autor sobre o livro são positivos ou negativos?

- a) Positivo.
- b) Negativo

09) Em que parte do texto é possível perceber uma certa ironia nos comentários do autor da resenha?

- a) Brás Cubas se dá ao luxo de se erguer da tumba para contar a sua autobiografia.
- b) "Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria."
- c) Preocupou-se com a fórmula? Com o conteúdo? Em momento algum isso passou pela cabeça do nosso patético protagonista.
- d) O romance surgiu em 1881.

10) Com que objetivo o autor escreveu essa resenha?

- a) Divulgar o livro na versão em Inglês da escritora Flora Thomson.
- b) Relacionar, de forma implícita, o motivo da morte do personagem ao momento de pandemia que vivemos.
- c) Mostrar aos leitores que, apesar de ter sido escrito em 881, a história do livro é atual.
- d) O resenhista quis apenas falar da importância de Machado de Assis na Literatura brasileira.